ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

14 DE JULHO DE 1893

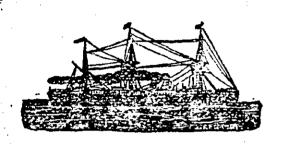
ASSIGNATURA

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA

Os ses, Amédée Prince & Cie, 04 Rue Provence. Paris, -são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabolecimentos eu-

ANNUNCIOS



PORTOS DO NORTE PAQUETE

Pernambuco

Commandante, R. Ripper, E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente o paquete «Pernambuco», o qual seguirá no

Chamo a attenção dos srs. carda clausula 10° qu'è o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valor res, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

Attenção

Aluga-se o sobrado nº. 55 da rua Maciel Pinheiro, tendo commodos para numerosa familia, e bemfeitorias como cacimba, estribaria, etc.

rua Maciel Pinheiro nº. 70.

PAUTA DA SEMANA DE 3 A 9 DE JULHO

PAIVA VALENTE & C. Importão derectamente A execliente Cervéja Munchener

58000 1¢000 5100

Cognaes Suveriores Macieira Girondino Muller Fréres

Vinho Collares superior em barris de 10 Vinhos finos do Porto, de Ma-

eédo:

Essencia Uva bastardo Lagrimas e muitas outras mareas

Gaz novo inexplosivo Precos redusidos

Jaburú

Vende-se este magnifico Enge-nho situado a uma legua d'esta Cidade (3/4 de hora, de viagem) a margem do rio Parahyba, com excellentes e vastas terras para plantação de cannas d'asssucar, com safra pendente superior a 6000 saccos; o qual se acha moente e corrente, movido por uma quazi nova machina a vapor de força de 8 cavallos. Tem dois assentamentos e numerozos tanques de cimento para assucar e ralmente enfastiado pela pasmamesmo dia, as 3 horas da tarde, mel, tudo bem conservado. Anpara os portos do sul de sua escala | nexo á boa caza de vivenda, tem um extenço sitio com muitas arvoregadores para o conhecimento res de fructa, e espalhados nas terras do Engenho; cerca de 3200 pes de Coqueir s, dos quaes muitos ja produzem fructos.

Conjunctamente vende-se carros, numerosa boiada, vacas de l ite e muito gado miudo.

Alem de boa e bem montada distillação contem as seguintes dependencias: Tres senzalas grandes cobertas de telhas divididas em quartos, com parta e janella, duas boas cazas de tijollo tambem cobertas de telhas e grande telhei-ro para bagaço. Todas as cazas (em numero de trinta e tantos) sitas n s terras de Engenho para moradores e lavradores, pertencem ao seu actual proprietario.

Entro muitas outras vantagins releva ainda dizer que o frete de um sacco d'assucar para esta cidade, regula de 40 a 80 réis, e tem A tratar na Pharmacia Popurla, abundantes e inexgotav is mangues qu' fornecem madeiras para

mcio

kilo

idem

idem

idem

idem

litro

idem

idem

kilo

3500

014

050

240

340

100

1500

200

3\$000

o vapor e todos os mest res do en-genho e vão desembarear na bocca da fornalha.

Trata se com sou proprietario no referido engenho, e para informações a Rua Maciel Pinheiro n.

REFINARIA

EM FRENTE A ESTAÇÃO CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Dînheiro .

Ao publico parahybano natuceira d'esta iterra sem animação, offereceu os proprietarios do

Bilhar União o mais agradavel ensejo de dis trahir o espirito n'este estabele-

cimento, onde! Da carapuça do taco, E da barriga da bola,

ae um grupo de risadas. Quando é feita a carambola. - Aos que gostam de evaporar as maguas e os pezares da vida sempre cheia de mil contrarie-

dades no penacho de fumo sahido De um bom Havana macio, Suave meigo cheiroso

De cinza branca e segura · E doce e fino e gostose, tambem offerecem os donos do

Bilhar União

charutos e cigarres de primeira qualidade, alóm de...

De muito finas bebidas, Da cerveja sem igual, Muito acimas do appetite Do homem-fraco mortal.

N'esta epoca de extremada crise politica, em que os partidos jogam os doestos com a pericia triumphal de quem joga o flereste, é bem possivel que atrevase alguem a dizer que este annuncio mente.

Neste caso, nada mais simples do que dar quatro passadas até a rua Barão do Triumpho e

na casa nº. 20 Encontrar sobre a parede Quadrinhos de ouro em pô.

E além d'isso (que pichincha.) O gamão e o domino.

Quem quiser anno reite. Os proprietarios garantem que os freguzes sahirão muito e muito

satisfeitos, porque no Bilhar União

acha-so cuidadosamente observada a rigorosa hygiene do luxo e do bom gosto. Duvidam?

Pois bem; appareçam.

·Advogado Hntonio Hotteneio. Escriptorio—ruaDuque de

Caxias, nº 25.

CENTRO ELEGANI

Rua Maciel Pinheiro n. 1-Esquina DA RUA BARAO DA PASSAGEM

Antonio Francisco de Paula

JOSÉ RIBERO DE ANDRADE

Acaba de abrir se este importante e bem montado estabelecimento: de fazendas finas de phantasia e diversos artigos de luxo modernos, elegantes a ultima moda, que atrahirão pela sua variedade de gosto e capricho nas escolhas solicitando-se a generosa protecção do illustre Publico Parahybano, e especialmente das Exmas. Senhoras de quem esperamos suas honrozas visitas para de visu confirmarem nosso reclame, e supprirem-se sufficientemente para suas toi-lettes, encontrando sinceridade, trato amavel e preços sem competencia. Além de muitos variados artigos descriminamos os seguintes.

de muitos variados artigos descriminamos os seguintes:

Estão em descarga: Calcados para homens senhoras e meninos. Elegantes e luxuosas Capotas de renda e modernos chapeos para senhoras, tudo de excellente gosto. Importantes toucados de flores lindas para penteados, que estão na PONTA na Capital Federal e Recife. Lindos véos para chapéos. Luvas de seda e sintos para senhoras. Completo sortimento de punhos, collarinhos, aberturas, e camizas. Bellas gravatas no vigor da moda a satisfazer os mais exigentes. Chapéos de sol. Casemiras pretas e de côres em peçase cortes o que ha de mais moderno na praça. Lindissimos Cretones VOULEZªVOUZ Setins de te das os côres. Colchas, leques ventarolas e lenços de seda. Gri-Setins de todas os côres. Colchas. leques, ventarolas e lenços de seda. Grinaldas elegantes para noivas. Espartilhos, cortinados para cama, fronhas, etc.

Completos enxovaes para horvas. Espatimos, continados para canales.

ALTA NOVIDADE—Fazendas de phantasia, intittiladas: MASCOTTE e PATTI, LINOU, as Parahybanas, Voile Suisso. Sêdas de côres o que ha de mais imponente. Variado sortimento de chapéos para homens e meninos. Meias para senhoras, homens e meninos. Elegantes e modernos alfinetes para gravatas. Bellos Broches para senhoras. Ricas Cadeias de Ouro americano le

innumeraveis artigos que só se encontrm no

CENTRO ELEGANTE

Que offerecerá um chic presente acs que o honrarem com suas visitas.

MUITA AT ENÇÃO ALTA NOVID $_{\Lambda}{ m DE}$ 24—RUA MACIÈL PINHELRO—24

David Moreira de Barres acaba de receber de l'ernambuco um lindo, variado, moderno e esplendido sortimento de fasendas, miudesas, Chapeus para homem Snras. e rapases e meninos, o que ha realmente de mais alta novidade e importancia para o mundo Elegante. Uma visita pois ao estabelecimento do David e testemunharão á veracidade de que fica dito, e mais a maneira cortez, ágradavel e sincera com que trata a todos, mormente indo-se a companhado do competente «money», não é assim?

Agora veja uma pequena amostra do sortimento: Casimiras pretas e de cores lindos desenhos para custumes Cortes para calça (casimira o que há de melhor gosto Inglez) Brins pardos, brancos e de cores, de linho

Flanella preta e asul para custumes Foulardine com bollas para vestido Granadyne de ramagens, lindos desenhos Etamine branco e cor de palha Cachemiras padrões chies e modernos Merinó de côres e pretos, lizo e lavrado Surak de algodão de diversas côres

Flanella com flores o de listras para vestido Bramanto de linho e de algodão Sitinotas lisas e lavradas, brancas e de cores Cretones lindos, desenhos para vestido

Colchas e cobertores Cretones para coberta lindos, desenhos

Cortinados para cama Cambraia victoria e transparente, punhos e collarinos

Gravatas e Regatas, Extractos finos dos melhores fabricantes Ventarollas diversas qualidades, Bico de linho branco e creme, largos para vestido, Lenços seda, de linho e de algodão

rapellas com veos, Botinas brancas para noivas Chapeus de diversas qualidades, para homem Snras. e meninos,

Chapeus de sol alpaca, merino, seda e linho e de seda. para homem e Snras, e finalmente uma infinidade de artigos que se torna enfadónho menciona!-os.

Só na Loja de-David Morgira de Barros.

24 Rua Maciel Pinheiro 24

FESTA D0

CARMO E DAS NEVES

Bandeiras para as alvoradas. Figuras allegoricas para as passciatas.

artistico o perfeição à 73-RUA DA GAMELLEIRA-73 grandes, frescos e saboreses.

Compra-se casas em bom local, quem tiver e quizer 5000 rs. vende-las, dirija-se á ma direita nº. 85.

NOVIDADE NA PRAÇA

A muito afreguesada e abastecida mercearia-Honorato Xavi r. acaba de receber do alto serian, ideste Estado, uma grande quanti-Tudo isto propara-se com gosto dade de magnificos queijos, (a imifacao dos flamengos) bastante

i olles, que estan voan o pela insignissante quantia de 3:000 e

39 - RUA MACIEL PINHRIRO-39

PARAHYDA

PRECO DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇÃO litro Aguardente de canna litro » mel idem Algodão em rama kilo fio idem Arroz em casca idem » · » descascado idem Assucar branco idem Dito refinado branco idem Dito dito mascavado idem Dito bruto idem Borracha de mangabeira idem Café bom idem escolha escolha idem b torrado e muido idem Carvão animal idem idem Carne secca (xarque) idem Charutos bons, em caixa cento Couros de boi kilo Ditos de bode e outros idem Cigarros Doce de goiaba kilo

650 000 250 630 225 150 18000 18200 800 1**\$**800 100 055 5\$000 18000 milheiro 8\$000 18000 rumo bom em folha idem em rolo 18000 idem picado idem 1\$400 desfiado idem 1\$700 Feilão 120 litro Farinha de mandioca idem ούο Genebra · idem 500 Graxa e sebo coado kilo 400 Milho litro 050 O\$80a kilo 012 Pannos d'algodão Pontas de boi idem 800 Idem 005 Queijos, qualidades idem 11000 idem 1300 Sabao idoni litro

Semente de algodão Dîtas de mamonas Tartaruga Unhas de boi Vellas stearinas Vinagre tinto Dito branco Vinho branco Vellas de cêra Couros verdes Resinas

COMMERCIO

idem 100 Sabugo de chifre Em 10 de Julho de 1803 Cambio s/Londre 10 1/2 d PRAÇA DO RECIFE COTAÇOES DE GENEROS

Assucar Cristalisado por 15 kil... a 7\$700
Usinas por 15 kil... de 5\$600 a 7\$000
Brancos por 15 kil... de 4\$800 a 5\$000
Mascavado por 15 kil... de 3\$00 a 4\$200
Bruto seccos por 15 kil... de 3\$00 a 4\$200
Bruto melado por 15 kil de 3\$500 a 3\$800
Retame por 15 kil... de 2\$800 a \$3000
PARA EXPORTAÇÃO
Algodão

Algodão Pele manha foram regociados peque-nos lo es à 10:600, por 15 kilos de boas procedencia, a tarde com a sirmeza do cambio não constou transacção alguna

Couros Seccos salgados na base de la kilos nominal..... Verdes (nominal..... Mel

Por pipa para exportação e com casco..... Alcool Por pipa nominal....... Agnardonto

Por pipa nominal

ეი**წ**ი**ი**ი 2558000 100:000

425

Faitam noticias do Rio Grande do Sul. Continuam as apprehensões.

Telegramma de origem offici-🗱 diz que o almirante Wanden. Rolk occupa o Pontal da barra do Rio Grande, e tentando um de sees navios approximar-se um terramoto.
da eldado, foi repellido pela artilharia da capitania do porto.

• cruzedor (Republica) levou instrucções reservadas do goversu e cas breve seguirão mais lustiças; precedera o 15 de Novembro a

A fronteira continua inalte. Aqui reina paz; o congresso Suncciona regularmente, e o governo està prevenido para reprimir qualquertentativa se-

Na camara foi regeitado em requerimento do deputado Scabra, pedindo informações sobre os negocios do Rio Grande.

Foi aberto um credito (?) de 1500 contos para auxilio aos Es- mais diversas n'um typo nacional que tatios de Goyaz, Piauhy e Para-hyba.

Está vedada a expedição de quaesquer despachas telégrapicos por codigo ou cifra. O deputado Epitacio Pessoa fallou a esse respeito na ca-

mara, censurande que o governo arbitrariamente restringisso um direito garantido pela oonsti**t**uição. Foi nomeado presidente da

commissão brazileira na exposição de Chicago o contra almirante Moority.

14 de Julho

Como testemunho solemne de sua orientação democratica o regimen inaugurado a 15 de novembro nacionalizou a data que mais honra a patria franceza.

O militar que se puzera a frente do movimento revolucionario de 89, no Brazil, protestava assim, em nome de sua classe, interpretando sielmente as ideias correntes de seu paiz, que a soberania popular seria o arbitro supremo dos destinos da nação.

de todas as regalias de carta, de classe. de seita, na unidade superior da massa, na homogeneidade politica do povo.

Em Pariz não foi o exercito quem outorgou aos opprimidos o foral dos direitos do homem, quem transformou radicalmente as instituições nacionaes, quem varreu os ultimos vestigios da escravidão.

Alli collaboraram todas as profissões, a aristocracia desappareceu na espuma- luma grande mentira.

rada sangrenta das paixões desencadeadas, o clero nivelou-se na vontade: unanime da patria livre, o capital submergiu-se na tormenta: o passado fez-se taboa raza, onde o rubro incendio de catastrophes e heroismos, esfumado por crimes inauditos, chispando em virtudes incriveis, representou o calvario da deia a remir ahumanidade

A agitação das vagas subia das profundezas escuras do proletariado, que era a França; a tormenta provinha de

Entre nos, a republica foi, e nem podia deixar de ser, menos epica e mais conservadora. Não, vinhamos de muitos seculos de ignominia, de vexames e inmonarchia mais liberal do mundo. E c Brazil, onde nem a escravidão soube crear incompatibilidades e legar resentimentos, é o colono, de quem precisamos tão urgentemente para o progres so economico, à iniliudivel condição de qualquer outro progresso. O Brazil e a agricultura, em que iamos construin-| do a riqueza publica e particular; é a ndustria nascente, como a nobre tentativa de emancipação do artefacto esrange iro; é o amalgama de raças as

Além do que, a um seculo de distancia entre o 14 de Julho e o 15 de Novembro. Não tinhamos Bastilhas a arrazar, temos quasi tudo a fazer.

Si o dantonismo se repetiu na feição comtista que em parte conseguiram dar i nessa revolução, foi isso menos um caso de sobrevivencia atavica do que do nosso velho sestro de imitar o que vae pela Europa; e o jacobinismo. todos o sabem. é a policia secreta do Rio, remunerada em suas infamias pela munificencia das eventuaes.

A republica, pois, tinha necessidade nsophismavel de ser eminentemente conservadora. Mas. para que os principios liberaes, em nada incompativeis com essa feição, não fossem postergados pelo despotismo, para temer da parte da força armada, apressou-se a a constituição definitiva do governo republicano, promulgando-se as leis mais adiantadas da epocha. e para assigna-

ar os intuitos da revolução triumphane adoptou-se no calendario civico uma data estrangeira, symbolo do direito exclusivo do povo á soberania nacio-

Desgraçadamente, os factos encarregaram-se de muito cedo fallar con-14 de julho quer dizer a suzão tra as risonhas esperanças constelladas n'aquelle anniversario: temos em Itamaraty um succedanes da Bastilha, o palacio presidencial é a menagem de uma constituição aviltada aos usos domesticos de uma dictadura ignobil; os nossos direitos mais caros, as nossas liberdades politicas, alli estão prisioneiras: omilitarismo desabusado e cego domina os destinos da patria.

O 14 de julho, no Brazil, tornou-se

TELEGRAPHO NACIONAL Escreve-nos o sr. C.F. de Mello, dig-

o encarregado da Estação telegraphi cá do Estaco: aRogo-vos a gentileza de tornar publ co pelo vosso acreditado Diario, que fe inaugurada a estação telegraphica do Arraial de S. Mario, em Minas Gereaes, sendo de 770 🚅 s a taxa por palavra a partir daqui. segundo communicação heje recebida do Sr. Engenheiro Chole deste districto. »

FEDERALISTAS.

Continua aberta am nosso escriptorio a subscripção a favor dos feridos federalistas. Todas as commissões proseguein em seus trabashos.

COMMISSÃO DE UMBUZE RO

Eduardo Gomes Barbosa João Barbosa Monteiro Neto: 108000 Manoel Gomes de Souza Juru-

oão do Canto de Vasconcellos 25000 Bernardino da Silva Cabral Manoel Donisio Pereira oão Barbosa Monteiro João Gregorio do Egypto Manoel Guedes de Mesquita 422\$500 Quantia publicada 4878500

Foram organisadas mais as seguintes nio de Souza Neves de Sá. Celestino Augusto de Sá Barreto, José Gomes de Sá e dr. Inão Gualberto Gomes de Sá-

Cajazeiras. - Henrique de Souza Coêlho, Joaquim Bizerra de Souza, Roque Rolim da Cunha. Emvgd o Cartaxo e Dr. Joaquim Rolim.

«ESTADO:DO PARAHYBA«

Satisfazendo o desejo dos nossos em pregado, resolvemos fechar hoie as nossas officinas e só daremos esta folha do-

Por ser hoje dia de feriado nacional consagrado à Liberdade e Independencia dos povos americanos-estarão fechadasas repartições publicas, içando-se | não só nesta cidade, mas nas lesta ões em todasellas o pavilhão nacional,

RENDIMENTO DA ALFANDEGA MEZ DE JULHO Renda Federal Derair

Renda Estadoal Diararr

Dia 12

FRAQUEZA OU INEPCIA

11:306:186

12:992:967

Em seguida publicamos um magnifico artigo do valente repúblicano Sr. Dr. Antão de Faria inserto n'O Rio Grande | Junho,

«A crise profundamente aguda em que mente affirma o official smo. o resultado da ambição illegitima ou das pretenções injustificaveis do partido federal. Para aquelles que, sem odios ou paixões, estudam os acontecimentos, pro- obrigação indiscutivel de punir os crimicurando determinar-lhe as causas, por nosos. certo, a verdade se mostrará em toda a

qué é, do patr otismo e da hombridade do povo que a promoven e sustenta.

intervenção do general Barna do Vasques no movimento que determinou a assentão do castillismo, que a revolaio de Novembro decerbara, para poder war a effeito a obra du indígnação da

vessa mascarada de 17 de Junho (na ualso collaborou a for a publica / nesta Capital l'opira la piraquitie il hetede districto e executata son o com nanl do de a'g insomilitares, cujos o loca o l

organisaçã i de um a rajo sinha de com a had lacame it early thad a co. hizir an extermin one pane persid ratores da jornada heroica contra o gulpe de 3 Os vencidos de então, assumindo o

poder, que por seu e forço e prest gio jamais conquistariam, esquecidos da nagnanimidade com que hav am sido tratado por seus ven tedores, impulsionados pelas suggestões de partidar smoimmoderado, intoleranta, rrequieto, irreflectido e máo, esses vene dos em nome da honra e do pundonor dos brazileiros, de posse do poder, lançaram-se crueis e impiedosos, sobre os federalistas incautos e. por toda a parte onde pa sava um bando legalista, deixava como signaes indeleveis a miseria, a orphandade, o luto, a deshonra muitas ve-

Na campanha toda foi estabelecido officialmente o regimen do terror e, com especialidade nos municiposede Can- Brazil. gussú Piratiny, Bage, D. Pedrito, Cacimbinhas, S. Gabriel. Cruz Alta Je outres, os federalistas que quizeram salvar as vidas emigraram, deix indo suas propriedades, suas fazendas de creação. entregues ao saque que o governo do Estado, de facto autorisava, porque nenhuma só vez tornou chectiva a punição dos criminosos,

A revolução de Novembro fora reali sada com a collabo ação moral e o aux lio material da grande maioria do povo rio-grandense; por isso mesmo esse povo, em sua qua i unanim dade, tem estado sujeito á oppressão e ás volencias dos dominadores sem escrupulos, sem generosidade, sem patriotismo. dia a proceder a um exame serio e minucioso na repartição dos telegraphos.

do inferior, ha de uncontrar, talvez, provas irrefutaveis da cumplicicade ou da autoria mesmo do governo estadual em grande numero de attentados commet-Estava já despovoado o Rio Grande ou foragidos nos mattos grande parte dos seus habitantes quando se tratou de levar a effcito a chamada eleição para pre-

enchimento de vagas no Congresso Nacional e escolha do presidente. Apezar do panico geral o poder publico, sciente da impopularidade de seusam gos, não realison o pleito sem que previamente fossem expedidas ordens de prisão contra algumas influencias locaes | o «Prado Pernambucano» o «Derbi Club» que ainda se conservavam em seus respectivos municipios.

Dias depois figurava como eleito o Sr. Dr. Castilhos. A força de 20 de Novembro terminou o que fora começada pela mascarada de

Quando este cidadão tomou posse do cargo conhecia perfeitamente a situação se encontra o glorioso Estado do Rio de Rio Grande, sabia quaes os auctores Grande do Sul, não é. como insistente- e responsaveis pelos latrocinios, assassinios, e mais violencias de que fôra e era ainda theatroo seu Estado natal. Tinha o imperioso dever de evitar a

Mais ainda :o dever que não tem solusua nitidez e tanto basta para que a re- | ções, a continuidade que não tem lácuvolução fique plenamente justificada, nas; exigia que o chefe do Estado reapplaudida mesmo, como manisestação. I pellisse, enxotasse, publicamente, os com

continuação dos abusos, mas tambem a

panheiros indignos os degenerados riografidenses, os patriotas do regabole e das arruaças. Mão o fez.

Ahi estão os mesmos agentes, as mesmas auctoridades, os mestaes coroneis cammandantes dos bambos demedado res os mesmos instrumentos, as mesmas praticas, es mesmos crimes, a mesma polit ca emtin.

aido isto signalica que o Sr. Casta Aus ou dun la constiente, um irresposavel, ou manteur liteira solidar edade com os credores de ta a casta situação com os ona chistas que nos afrontam. que avilta n'a Republica e que compromettern les nosses que des ce partique Inepto ou fraco, por isso mesmo 3.

Ex. na) po lo govelour. E' incapaz de garantir a tranquilidade da familia rio-grandense, que a teme e ustamente o repudina Não pode nem deve coutingar no go. rerno,—Mario de Faria,

NOSS | BISPO

Segundo diz o « Monitor Catho. lico» da Bahia, munseaho- José Bazilio Pereira, nomeado bispo desta diocese, não aceitou a nome cao.

Parece que o Papa não teve boa não na escolha da uitima forn**ada** de bispos com que abarrotou o

Começando pela capital da Reoublica, houve o que se sabea espeito de D. José e D. João : o conego Amorim não qu ro Paia. na, nem o conego Adaucto tão pouco: o conego Ananias, prineiramento designado para aqui. não acceitou o Amazonas para onde foi nomeado; e finalmente o nosso D. José Bizilio, sobre cuja personalidade nā i circoutramos a monor referencia nos jornaes, apozar de ter sido clevad : ao eminenta ogar de Bispo-agora manda dizer que prefere o remanso de sua terra, som bulha o som matinada. à pez da mitra em uma diocess

pobre. No Recife acredita-se que sera romeado bispo o vigario Augusto Franklin, cremos que nosso conterraneo, e um dos que primeiro foram indigitados.

A subscripção aberta em S. Paulo, lem favor dos federalistas subio a 180 ontos e em Porto Alegre, até o dia 1 do corrente attingia a 1719 esportulas, na importancia de 43390\$450. No Recife todos os prados da capital le o «Hypodromo de Campo Grande» vão reunidos organisar uma grande corrida em benesic o dos sederalistas seridos. Do Recise já soi remettida a quantia de 6:4428, sendo 4:2008, producto de uma subscripção aberta por um commerciante e 2:042\$ pela redacção d' «A Provin-

> ____ HONRAS DE POSTO

Lemos no Jornal do Commercio: Concederam-se as honras do posto de capitão ao ex-1º sargento de voluntaris da patria João Francisco Davino de Oliveira, em attenção aos serviços presados na campanha do Paraguay.

O Sr. capm Davino é contador do corrcio desta cidade e felicitamol-o pela distincção que acaba de receber.

CASAMENTO DE PRINCIPE lese no «jornal do Recife» de 7 do

«O casamento do principe George de

Wales com a princesa Victoria de Te-

Rainha. Estiveram presentes repre-

inciuindo o Czarewich, os Reis da Di-

prussia, e diversos principes da India,

O caminho por onde passou o presti

to real foi guarnecido por 5000 tropas

auxiliares, além das tropas regulares

Quatro foram os prostitos que se diri-

iram a Capella Real do palacio de Sa-

nt James, onde se colebrou o casamen-

O primeiro compunha-se da família

real e dos convidados, o segundo foi o

do noivo, o terceiro o da noiva e o quar-

Todos estes prestitos foram enthusi-

asticamente saudados pelos espectado-

la Australia. India e Africa Ocidental.

Dez princezas serviramede madrinhas

Arcebispo de Canterbury, durou 30 mi-

Terminada a ceremonia os noivos.

Rainha Victoria, a familia imperial e os

de almoço. A's 4 horas e 50 minutos

da tarde, os recemcasados partiram a-

companhados por uma escolta de caval-

A' noute Londres foi esplendidamen-

te illuminada, assim como os seus su-

rong House, o Banco de Inglaterra, o

O NOVO MINISTRO

A respeito do novo secretario que ap

prouve ao marechal Floriano escolhe

para deslindar as nossas causas com a

Ouvimos dizer que soi indicado ao Sr

marechal Vice-presidente pelos Srs. se-

mercio a seguinte Varia:

to o da Rainha Victoria.

cados e bordados a prata.

de capitão de marinha.

formes das tropas.

da Princeza Victoria de Teck.

sentantes de todos as cortes européas.

mesma agencia.

«O novo ministro das Relações Exteiores Dr. João Felippe Pereira, é na-Pela agencia nesta cidade. Sout Ame tural do Ceará e formado pela eschola rican Cable Company, foi recebido an-Politechayea. te-hontem o seguinte telegramma, que Não é um nome conhecido na politinos foi delicadamente transmitido pela

ca geral, mas muito estimado no seo istado natal e no circulo dos seos contemporaneos de academia. Tem um bello talento e caracer purisck oi celebrado hoje, com tempo bello.

Um de seus am gos nos escreve:

As ruas de Londres estavam cheias Ao que sabemos tambem, tem 27 anpela multidão de visitantes vindos de nos de idade e foi 1. engenheiro do toda parte do Imperio. O numero dos | prolongamento da Estrada de Ferro de espectadores é estimado em quasi tres Baturité, pertencente ao governo. Além destas informações dizem-nos que no Ceará tomou parte activa na de-A belleza e illuminação das ruas excederam até mesmo as do jubileu da posição do Sr. general Clarindo de

laté fabricou bombas. Sendo assim. temos um ministro de namarça, os Principes Henriques da estrangeiros não só polytechnico como pyrotechnico n

Queiroz do posto de governador e que

INDUSTRIA DE QUEIJOS

Lemos n' «A Republica» do Ceará: «Está no porto um palhabote, procedete de Mossoró, cujo carregamento coniste em roioco kil. de excliente queiso do Seridó!

Já é alguma cousa tanto queijo de um só municipio: já sica provado que andava perdida uma riqueza pelas fazendas de criar do norte, d'onde até pouco tempo so sahia a rez vendida para o

A guarda da rainha era composta do Dez toneladas de queijo, daquel/a optiregimento Li/e-Guards com contingentes ma qualidade, representam cerca de espatula candente. 15:000\$000: queremos dizer valor de Pouco depois de meio-dia chegou à 300 vaccas, ou de 1.000 criaspelo menos Capella Imperial a noiva, que trajava ou 10°/. para um capital de 150 contos.» vestido de brocado branco, de textura Em nossoj estado, onde aliás, està exquisita, ostentando os desenhos da muito desenvolvida a creação de gados, Rosa da Inglaterra, do Trifolio da Irsó n'uma ou n'outra parte explora-se landa e do Cardo da Escossia entrela-

devidamente essa industria. No Riodo Peixe ja alguns fazendeiros dedicam-se a isso, mas acompanhando a rotina, só fabricam o queijo de man-O Principe George vestia o uniforme teiga e o de qualho. Em Souza ja fabrica-se um que jo que o povo chama quei-O aspecto que offerecia a capella era jo bola, por ter esta forma e imitar o deslumbrante e brilhantissimo, já pela flamengo, ou queijo do reino, segundo sua bella decoração e já pela riqueza a antigo denominação do tempo colonidos traies dos convidados reaes e unial (tête de more dos francezes) o qual si não tem a massa tão fina como aquelle. A ceremonia que toi effectuada pelo excede-o na pureza da materia, pois não leva batata, nem fecula,

Succede com o queijo que exporta mos o mesmo que com o nosso algodão. Apesar de sabermos que toda a zona convidados seguiram para o palacio de do Secidó explora essa industria, releva Buckinghan, onde teve lugar um granconfessar que todo o queijo que vae de de nossos sertões para o Recife e outras praças, é vendido como d'aquella procedencia: assim como todo o nosso algolaria, para a estação da estrada de ferdão é vendido como de Pernambuco, ao ro Liverpool Street, com destino a San- passo que sabe-se que esse estado ape- am pedir perdão. dringhnam, onde passarão a lua de mel | nas pode produsir 1/5 do que exporta. Em toda a extenção do caminho tive- Para o povo todo o queijo é do Seri ram os principes noives enthusiastica do assim como temos queijo do reino sapricado em Hollanda, pimenta do reino farinha do reino, reminiscencias do tem-

po de El Rei, nosso senhor manteiga in gleza, feita na França etc. etc. Questão O palacio de Saint James, o Marlbo-Si os nossos grandes fasendeiros adop-Royal Exchange e o Mausion House fotassem processos aperfeiçoados, não só ram os pontos de principal attração pelo para a exploração do queijo, como da especial eimponente aspecto que offemanteiga obteriam lucro muitos com-

> estupido é que nos mata. Soror Fabia

pensadores; mas a rotina, o caturris-

estranja encontramos no «Jornal do Com-O tribunal monastico ia julgar Hontem perguntava-se geralmente de peccadora accusada de crime ende surgira o novo ministro das relações exteriores; como se forão desco-

Em torno da mesa, freiras venas e mocas, com rosarios no nador João Cordeiro e deputado João colo, os capuzes cahidos, o rosto baixo, oravam pela criminosa:

do alto negro cruzziro prisidia o lamo, irmans. julgamento. Soror Fabia, de joelhos, espe-

rava a sontença, A um canto da sala ardia um brazero estalidante.

persignaram-se-houve um ruido quem era o cavalheiro, o moço sinistro e os restos pallidos das cavalheiro, que pelo tempo dos ascetadas voltaram-se para a con- luares vinha cantar amores debai-

Nem uma palavra, nem um mo- soror Fabia. viment.

A braza, unicamente a braza, estalava d: quando em quando vermelha e sinistra.

A um gesto da superiora quatro monjas se ergueram e dirigindose a soror Fabia, em nome de Jesus fizeram-n'a sentar em um grabato. Tomaram-lhe os pequenos pés brancos e cor de rosa na palma—tomarum-lhe os poquenos pés em quanto uma velha corria ao brazileiro pa a examinar a

O sino gemia de momento em

-Confesse, soror Fabia! exigiu a superiora. Accusam-n'a de um acto inquo, accusam n'a de um peccado revoltante. Confesse.

A victima sorria.

Uma pancada s cca sobre a mesa foi o signal da superiora. A velha freira tomou a espatula do razeiro e, acocorando-se, encostou-a na palma cor de rosa do mimoso pésinho da peccadora. A carne chiou e o estatula, a força da prisão, curvou se. A victima sorria.

-Confesse, soror Fabia!-tornou a superiora friamente. Nem uma palavra; os olhos

fixes no juiz o Crucificado pareci- o novo plano. A executora aqueceu de novo

a espatula damnada e aplicou ao

outro pé da freira. As lagrimas saltaram-lhe dos olhos....e a misera sorria. Um gemi lo repessatiu na sala paixa e lobrega, e a freirinha la-

mais intensidade não confessei ma veneravel Ordem Terceira, às tidas no mesmo artigo. me o amava. amando o como a

Ardiam cirios em tocheiros irmans, exigis que eu denuncie, enormes'e o sino do convento, de Iqueimando apenas as placas dos l'Terceira de N. Senhara do Monte vez em vez, plangente e funebre, mous pés a fogo 1 nto; incendiae do Carmo da Paranyba, 13 de Jusoltava um melancholico gemido minha alma que nem assim sabe- lho de 1803. reis! Nas cinzas do meu corpo O martyr Jesus era o juiz que não descobrar is o nome do que

Nunca descobrireis Dizendo estas palavras calnu

desfa lecida no grabate. - Foi justica la a noito à hora da mera-noite, porém nunca as vo-A um tempo as freiras todas Ilhas monjas conseguiram saber xo da ogiva escura da cella de

Coelho Netto

Columna Operaria Beneficente Em sessão de hontem resolveu a Directoria desta sociedade abollir os auxilios que a beneficio da mesma foram creados, mediante premios a que tinham direito os possuidores de cautelas, cujos nu-

com premios. Agrad co ao respeitavel publico o favoravel acollimento que foi despensado à mesma sociedade, concorrendo com suas quotas do dia em ponto. para'a respectiva caixa. Paraliyba, 13 de Julho de 1893.

30s directores.

meros por sorte lhas coubessem

Corre na segunda-feira, 17 do corrente, mez a a loteria deste Estado sendo o premio major 15:000\$000 conforme

souraria das Loterias, rua Maciel Pinheiro n, 6.

Francisco Olavo Carneiro da Cunha Aranha

—A braza! o ferro do supplicio os irmãos da mesma Ordem, pa- 10\$000 reis. 6 1/2 horas da manhã do dia 15 do | Contadoria do correio da Paracorrente mez, trigesimo de seu hyba, 12 de Julho de 1893. ninha melancolia de hoje affirpassamento, pelo que, desde já an-E vôs, r ligiosas... e vos bors | tecipa a sua gratidão.

Secretaria da V marav I Ordem

O Secretario interi lo: 1940 Monteiro de Managas.

Companila Redllinção e. Tanouvia Machanica parahybana (Juros de debentures) São convidados os era portado.

es do debentures d'esta companhia a recober os jures do 1. semestre findo em 30 de Junho papa no escriptorio do Illm. sr. director Thesomeiro Antonio Pinto Gued is de l'aiva, mediante a apresentacão dos respectivos titulos.

Parahyba, 3 de Julh : de 1893. O Director Secretario, Augusto Gomes & Silva

José Guimarães dos Santo Lima tendo de retirar-se com sua familia no primeiro vapor para a cidade do Recife. onde pretende si ar sua residencia. não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honrão con suas relações e amisades por motivos idependentes de sua vontade, o faz por meio do presente, offerecendo a todos l'aquella praça o seu diminuto prestimo. Parahyba, ii de Julho de 1893.

Leilão

Armand Norat le lociro ad'hoc competentemente autorizado fará eilao di moveis e outros artigos. terca feira 18 do corrente, na rua Duque do Caxiae nº. 68 as 11 horas

Ao correr do marto lo

O Sr. Administrador dos correios d'este Estado manda fazer pablico que, tendo sido, a 30 de Ju nho findo, procedi lo o consumo dos objectos cahidos em refugo no semestre de Julho a Dezembro de 1892, foram encontradas duas cartas, contendo a primeira, que foi Bilhetes á venda na The- registrada n'este correio, sob numero 3044, com endereço a José F. Barbosa, r sidente em Campina Grande, a importancia de 25\$000 rs., e a segunda, tambem aqui registrada sob numero 1304, com A mesa regedora da Veneravel endereço a L. A. H. Rodrigues, re-Ordem terceira de N. Schhora do sidente em Porto Alegre (Rio vada em prantos fallou soluçando: Monte do Carmo, convida a todos Grande do Sull, a quantia de

abraza... mas inda é pouco para rentes e amigos de nosso carissi- De conformidade com o artigo obrigar-me a soltar o meu segre- mo irmão sub-prior, Francisco Ol- 422 das Instrucções Postaes, são do. Mas queima um beijo-eu avo Carneiro da Cunha Aranha, convidados os remettentes d'essas recebi um, foi em tempos que vão fallecido na cidade do Recife a 15 cartas, João Francisco Barbosa e ongo entretanto abraza-me o do Junho ultimo, para assistirem A. J. Henriques, para comparecencoração, abraza-me anda a alma as missas e memento solemne que do a esta repartição, receberemesse primeiro e unico que recebi pelo repouso eterno de finado, n'as m diante recibo e depois de na bocce. Apezar de queimar com manda celebrar na capella da mes- cumpridas as determinações con-

O Contador,

João F. Davino de Oliveira

Não pode permanecer aqui. Paulina é necessario que me siga. -Partir assim, de noite com o se-

-Prefere esperalso? -Mas meu pae... morreria!.. -E' possivel. Mas ha um meio para

n'este mamento. -Deixar esta casa! oh ! nunca! nun-

mpariencia. honra e da vida de seu pae.

desespero, e apoiou depois entre as mãos i cabeca esvaida. -Mas elle!... elle!... murmurou. di ligene undo suffocar os solucos. —Ah! já vojo que não é seu - **pac que** ringuista! tornou Lambur | cr.

- Mas, elle não tarda alti, respondeu r'uma voz tão fraca que sò a custo pou--Não importa que elle a não encon-

-Mas que dirá, que pens: rá? Venha 🖁 venha 🦾

Houve então no coração do Paulina como que um "combate supremo! Era evidente que estimaria mais consiar so no homem que a seduzirá. e que Lam burdler ever in sobre ella, h'aquelle mo-I manta uma autoridade a que desclaria subtrahir-sc.

(Continua)

DOLHETIM BRUMA9

Pierre Zaccone

PRIMEIRA PARTE

Os amores de um mestre escola

O AMANTE DE RÉGINA -Ru sei que és doida, e já não é saber pouco. Uma manha encontraram-te com o peito offegante, e como que asmorta de forne, de frio, de miseria, a um sustada mesmo do timbre de uma das canto da run da Vielle-Lanterne.

ha de ser tudo passado.

mos as nossas medidas.

deu a Camacde,

A Camarde fez um gesto de mão hul estranha. -Ora adeus replicou franzindo as sobrancelhas, tenho que sazer antes de va de chegar do lado do caes, e por udizer adeus ao mundo... e a isso, pro- ma porta abandonada, conhecida apemetto-o cu, não faltarei. -Faras o que quizeres. disse Fores-

tier; não tenho nada com isso; mas em- restier quanto esperas, queres sim ou não, aiu-O receptador ficará singularmente addar-me no que te proponho? Dar-te-hel mirado de se nelhante visita, aquella hodez por cento sobre tudo que venderes, com a condição que no prazo de um mez, ções ao Conde Andréa para não acolherscu irmão, - Farei dil gencia para isso, respon-

-Queres então retirar-te do negocio? perguntou a Camarde com um sorriso

Forestier lancou lhe um olhar de desconfiança, e foi elle mesmo abrir-lhe a -Quanto a esse ponto, si alguem te interrogar, responderás que não sabes | que eu preciso. Podes ceder-me alli um

A Camarde retirou-se; apenas porem

ronico, levantando-se

entrou em casa começou a sobresaltar-O seu alojamento era visinho do de Forestier, e alguns segundos depois de ter entrado, pareceu-lhe ouvir uma voz | O visconde reprimiu um movimento

d'aquelle lado -Cousa singular, disse ella; mas dir- 1 se ha que conheço esta voz. Tornou a sahir, aproximou-se da porta de Forestier, callou o ouvido á sechadura, e escutou. A conversação preseguia animada,

mas a Camarde não podia perceber tudo o que se dizia. No entanto conservou-se no seu posto, attenta anciosa. duas vozes que ella julgava não lhe ser

70 interlocutor de Forestier não era outro sinão o Visconde Andréa. Acabanas de algumas pessoas, e que conduzia secretamente aos aposentos de Fo-

ra da noite, mas devia muitas obriga. -Que ha de novo, sr. visconde? perruntou immediatamento Forestier; a Bem: vem amanhā i conversaremos [pela ultima vez a tal respeito e tomare.

—De que se trata? -D'uma cousa muito grave. Estás

ainda na posse da tua pequena casa de Melun, não é verdade -Sem duvida... é lá que faço a minha residencia -Pois bem é exactamente d'essa casa

quarto, mas um quarto isolado?

-Si puder servil-o. conte que o farei. - Então partiremos no mesmo ins--Mas em Melum não estão prevenidos, e talvez haja n'isso perigo.

l de impaciencia —Já vejo que queres explicações, disse elle contendo se ; seja, visto que hoje estás tão melindroso; dir te-hei o sim d'esta viagem. Conheces Conoult? Sabes que tem uma filha i Pois bem. essa rapariga hei de eu raptal-a hoje wesmo.

le contei. - Com a minha casa para a subtrahir todos os olhos. -Assim como com a tua ajuda, para a transportar para alli.

Forestier fez um movimento de conirari**c**dade. O visconde sorriu. -Tens medo talvez de te comprometteres, replicou com fronia.

=E quando assim seja, tornou tranquillamente Forestier, não deve admirar-se, porque é dever meu conservar sem mancha, a minha reputação. Passou pelo rosto do visconde um re-

lampago de raiva e britharam-lue os olhos de um modo estranho -Toma sentido, disse... pode bem ser que me chegasse a phantasia de riso, por um instante, illuminar-lhe o linuara escutande, preza da mais viva contar a todo transa comtigo - Pode contar com o que quizer, res que acaso devo a sun visita a esta hora? [pondeu l'orest er, mas fique costo de que]

melhunte empreza.

no chão, e com o odio no olhar e os e é que ajudando-me me prestarás um supercilios franzidos, precipitou se para | serviço muito importante. Forestier e agarrou-lhe o braco. -Mas então não comprehendes que

assim me é preciso!... gritou elle no costuma amar as outras mulheres. Deparoxismo da raiva Não ouvia o visconde; fixava o com in-

que fallando de si para comtigo.

que lhe fugia. -Em que è que pensas? exclamou o Mas Forestier, todo entregue ao seu segura fazer-me acreditar na urgencia pensamento, continuava a olhal o ém de tal negocio,

silencio. Emsim, sacudiu a fronte como | -E' comtudo a verdade mais exactasi quizesse repellir um pensamento importuno, e como o seu interlocutor in- Forestier e segredou-ine algumas palasistisse para que fallasse, respondeu vras. n'um tom vago -E' uma semelhança singular, impossivel, mas, por um momento na sua at-

titude, no seu olhar no timbre mesmo da 1

sua voz, toda la gente julgaria que era l

-Elle quem? -Um homem que o senhor não con---Es máo physionomista, -E possivel... mas nada mais parc

è singular...

do a expressão habitual, e veiu um sor- N'este momento a Camarde, que con--Deixemos isso, disse em tom de be- mente no hombro, Volteurse exilitade nevolencia; prominaras n'out o die nvi libardiar, -Preciso de ti, respondeu vivamente nunca me prestarei de bom grado a se- var as tuas recordições; hole porem, i .- l'ul... disse cila, tu aquil a cete e preciso que conversemos seriumente. I hora i

O visconde bateu violentamente o pé Ah uma cousa que eu ainda tenão disse, Forestier encothed os hombros.

-Ama a rapariga, responden, como seja setisfazer o seu capricho; é muito Forestier recuou dois passos... pas- natural. incontrou resistencia na fasou-lhe pelos olhos um brilho estranho. mila da pequena, e as disposições d'aquella casa não lhe pareceram commolas; portanto acha mais simples rap--E' singular l'é singular l'disse como tal-a; comprehendo tudo isso. Nos ca não costumamos fazer outro tanto, mas E sicou por um momento immerso o senhor é d'uma raça que n'o tem denos seus pensamentos, procurando avi- generado: nos entanto vir affirmar-me var a memoria, ou fixar uma imagem que é esse um negocio d'alta importancia, e que ajudando o nesse rapto les pres) um serviço valioso. A o que cu não acho rasoavel, porque nunca con-

> O visconde inclinou-se ao ouvido de--E' possive'/ exclamon Forestier. -- Comprehendes agora ? -E o momento... Aproxima-se? -- Aproxima-se tanto, que si não to-

marmos as Lossas precauções d'aqui até amanha, Pantina ficará talvez perdida. -Ali! comprehendo tado aguxal ex-Lelamou Forestier. --E promptificas-te a ajudar-me, não è verdade? Rai primeiro lorrar não ha na la a temer, porque tomei todas as precauções, far-se-ha a cousa em algu-Forestier calou se. .. o visconde soce- mas hiras, e sem o mais leve transtergava... as suas feicões tinham adqueri- | no

euricoldade, seat'n toenrom lie liggird.

respondeu Lambardier; preciso de ti. Volta para tua casa, has de lá encontrar alguem que reclama os to, em vez de o evar pelo outro lado. teus cuidados

Mas não vens tambem commigo? -Não posso, tenho mais que fazer Forestier està com alguem, quem é? -Ah! não sei; mas parece-me que poderemos assim alcancar facilmente o reconheço o timbre d'aquella voz. -Bem, vac, Margareth, vae... eu sadizer o serviço que careço de ti.

cer quando Lambardier ordenava. Não oppoz a mais leve observação, e deixou o nosso homem só, inclinado para a porta e escutando. Pouco tempo, porem, se demorou assim Lambardier, porque passados alguns minutos, endireitou-se e bateu re-

solutamente á porta.

costumes, deita se cedo.

Antes de proseguirmos a narrativa, ulgamos de alguma utilidade dizer ao leitor o que Lambardier fez antes de se apresentar em casa da Camarde. Anatolio quando sahiu de casa de Regina chamou um trem, e o conheiro incitado pela promessa d'uma boa gurgeta. percorrera em alguns minutos o es-

Lambardier mandara parar o trem a pequena distancia da rua da Verrerie, e apcaram-se. -Renoult estará deitado? perguntou Lambardier a Anatolio. -Oh i com certeza, respondeu o caixeiro, o sr. Renoult conserva os antigos

-Não ha pola o receio de o accordar?

Não, porque além de ter um somno pesado, bem sabe que o quarto d'elle è oparado do de Paulina por uma casa -E' verdade. Mas para ir a osso quar-

to? observou Lambardier. -Vou conduzil-o pelo estabelecimen--Pelo estabelecimento I n'esse caso vamo, accordar toda a gente.

primeiro andar, e voltando á direita, em vez de tomarmos pela esquerda coberei d'aqui a um instante quem è que mo é de costume, achar-nos-he-mos na la está; irei depois ter comtigo para te frente d'uma pequena porta que se a- nia. bre sem chave, e que dá para o quarto l A Camarde tinha por costume obede- de Paulina. Lambard er pareceu reflectir. -Essa porta de que fallavas, è conhe-

> -Sò mademoiselle Paulina, em occa-| sião de pressa. -Eosr. Rénonlt -Esse, nunca. E' simplesmente um tabique, sem que abriram aquella porta já hamulto tempo. Mas o senhor parece estar muito preoccupado com outro assumpto, e esquece se de que ella espera.

mos, não percamos tempo. Chegaram ao estabelecimento. MAnatolio pegou na chave, abriu a porpaço que os separava da casa de Re- ta. e d'alli a pouco achavam-se em fren l nha fallado.

> tou n'uma voz tremula. -Certamente; quero salval-a, e por tanto não ha que hesitar. E sem esperar por novas observações, ambardier batcu levemente na porta-

> -Tor-nos-ha procedido ? disse alguns sgundos depols. Anatolio menegua cabeca.

Póde ter se antecipado a nós, mas não por esta porta com certeza. -Como podes tu sabel-o? replicou Lamba dier encolhendo os hombros. -Em todo o caso, creia, não está cá Lambardier bateu de novo, e ouviu -Teremos o cuidado de não fazer a menor bulha; tenho a chave comigo;

cida de toda a gente? perguntou. Serve-se por ella alguem de casa?

te do tabique de que o joven ca xe ro ti Lambardier ia bater, mas Anatolio de-O senhor pretende entrar? pergun-

Não responderam. Lambard or escutous

Paulina empallideceu -Como è que se encontra no meu

vez que bateu, uma voz enfraquecida | que murmurou : -Entre! Lambardier olhou Anatolio com iro--Então! disse n'um tom de mordaci ae soubesse dade, ainda estás convencido de que o -Que me apresentai no seu quarto á Visco de Andréa não conhece esta porta, e de que nunca se serviu d'ella?

Anatolio não respondeu; mas tornou se pallido de surpreza e de espanto. Lambardier levantou o fecho da porta -Fico esperando que volte, disse ama gurado caixe ro; mas, por Deus, não lhe pa tecipe que estou aqui, O quarto onde repousava Paulina es tava apenas alumiado pela tenue clari-

dade d'uma lamparina, o que equivale -Tens razão, meu amigo. Vamos, va- la dizer que havia alli quasi que uma profunda escuridão. Por isso, quando l'aulina e'evou os olhos e passeou a vistaem redor foi a custo que viu o honem que estava no seu quarto, e sem davida acreditou que era aquelle por juem esperava -th timeu Dous! balbucjou, diligen-

> -E' para que assim aconteca, que me vê aqui, minha filha, disse então Lambardier entreabrindo as cortinas. Paulina aultoù üim grito auffocado po las duas mãos com que comprimia o: -() senhor a senhor t exclamou olla

não salba cousa alguma l

rofazendo-sod'a guma força o energia. -Não ora por mim que esperava? perguntou Lambard or.

-Mas como è que isto succedeu?... uem o trouxe cá?.. Como é que sou-

juarto a esta hora ? perguntoa com uma emoção que não podía dissimular. então como que um gemido, á terceira -Encontro-me aqui, respondeu Lambardier, porque quero salval-a. Sei tudo que se pas a. -Mas, não o comprehendo; não sei que quer dizer. Ah! por caridade, saia mesmo instante! Meu Daus !si meu

> ma hora da noite... -E' isso... S.m... estaria perdida. -Paulina, disse Lambardier n'um tom rrave, não lho parece que seria preferiel que seu pae me encont asse aqui, Não terminou; l'aulina baixou a caoeça, e tornou-se rubra de vergonha. -Pobre criança, continuou Lambardier n'um tom de compaixão; mas n'io vé que tudo a trahe? Parece surpreza. idignada mesmo di minha presença, e

tudo indica que acaba de sahir d'aqui

-Grande Deus! -Sim, tu lo o ind ca, disee cu, e esse o homem esperado por Paulina n'este I tre. nomento, e é essa a razão porque receia da minha presença. -Oh I meu Deus! meu Deus!... bal iando levantar se permitti que meu pae buciou a rapariga por entre soluços e cobrindo o rosto com as mãos -Chora! replicou Lambardier: va mos antes quero isso talvez possamo: entender-nos.

> E fallando assim, aproximou-so de laulina e physonilha nasi milos. -(th I não me poren l'exclamon ella, em ousar olhaiso de freide. -Pardol-a, out at quixosso pardel-: não toria vindo aqui. Polo contrario i

quero salval-a. -Oue quer pois fazer ? -Ouça : a situação é critica. e para lhe fazer face, é preciso não recuar,

que elle não saiba nada, pelo menos

Lambardier reprimiu um gesto de -Pan ina, disse n'uma voz mais imperiosa, lembre-se de que se trata, da sua A rapariga torcia os bracos com o

-Não se apoquente, eu acharei o meio le o ver e de lhe explicar tudo. Mas peco-lhe, Paulina, não percamos tempo.

Priberal de Justica

RECEBEUM

A LIVRARIA E PAPELARIA

DE ANNER BINGRUA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narração com plota o fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até a conclusão da paz.

Ornada do muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDIER, OS MIRTYRES DA SCIEN IA, um volume ricamente encardenado 8.001 Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 28.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 123. ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$ Edicões portuguezas

SOMONDENOS, por And a Demontine, traduzida da quir rectients, ser autien de logalhant, le gran les volumes enca

dern de seen parentina e com itustração. Esta Aranha, 1 lindo vo-Jume em percalina 32.

A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junquerra, 1 volumo encadernado em couro e com o retrato de autor 63.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encade enados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor o do truductor 128.

O BARAÕ DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALOES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 58. HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$. O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 58. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$. ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem(

I volume 5g. QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 48.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 63.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$ FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.
O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5%. Antonio Aenna

(Antiga casa Arantes)

28 A-Rua Maciel Pinheiro-28 A

DROGARIA

36--Rua Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO PARAHYBA

(UNICA NO ESTADO)

. Important de

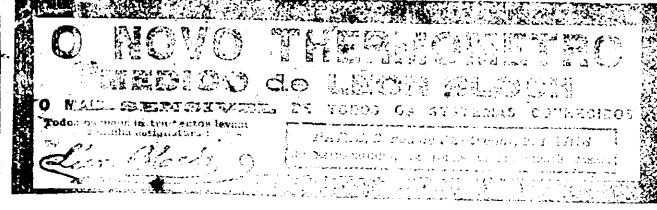
Drogas, product at the least two total and a cins, especialidades pharmacenticus. I am a France view to a fine, a portuguezas, dos mais acreditados for the unit s. Grance e porto do tintas soojo vernizes e pinceis para pintituas.

Complecto sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do ut ro. Termomethros fixos para clinico, placas clasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacins otc.

Notavel reducção nos preços, nas transacções em grosso.

Peitoral de Cambarà

A DROGARIA nonba do roneber nova romessa do afamado PEITORAL DE CAMBARA' Yendo-so p lo proço da fabrion,



Para inner Boa Cosinha Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo è precisi Boa Manteiga USAI, POIS, A

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO Dimilolga caraniida absolutemente isenta de Acido Borico, marganie, fielle equalquer corpo gordo.

CRONIE PRUMO, Exposição Universel de Pariz 1889.

ABEMIA, FRAGUEZA, DEBILIDADE, CONVALESCENCIA FERRE DOD PAIRES QUENTES, DIABRHEA CHRONICA AFRECÇUES DO CORAÇÃO, TISICA PRINCIPIANTE são curados com rapidaz pelo

Tonico reconstituinte, Regularisador de Girculação do sangue, Digestivo, Antidiarrheico, Estimulante energico. Indispensavel para os Velhos debilitados, os Convalescentes e as Pessoas sobrecarregadas de trabalho. SOBERANO contra as Fobres e Biarriseas dos paizes quentes.

EUPEPTICO MORAVON DIGESTITO conhecido Deposito GERAL : MONAVON, Phro de 1º Classo em Lyão (França) Depositos em codas a garrat, aes Pharmaciss e maga-

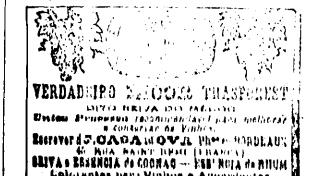




Verdadeiro FEYZE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado en aroma e todos sua que indea publifica. Além dos grandes serviços que se sua pesacio tre da cel. Casedo particulares; aos quaes ella assegura um teite auramavel, em tavec e a face.

A case firmed the control of the control of the control of the control of the case firmed agents para of the case firmed the c

THE SECTION, one SERVED FOR EARTH AS, run du Perre-Royal.



Colorentes pera Vinisos a Aquantumas

Depositos em todas au principana cas a

TINTUREIRO

Tinjo-so todas as qualidades de fazendas em pecas ou em obras: fitas, fichits, capas, luvas, e transis do cabell si do qualquer cor. Procos rezumidos a é com prom-

Run Maciol Pinheiro nº, 156, Jose Campatta



Envia-se franco informações e preces



O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

fla Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM

Toda a especio de Dores e Pontadas. Do Brazil. Fabricad pe & VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. 6

Phrmacia Central de José Francisco do Moura PARAHYBA

RODRIGO CARVALHO & C. Comprão algodão, Semente de Algodão, Sementes de mamona e todos os mais generos do paiz, pagando melhor do que qualquer outroi



O REMEDIO DO DR. AYER, desco-berta vergatal que não contêm quima nera ersenico, nem tão pouco outro incrediente nocivo, é um remedio in finite prom, lo contra toda a qualila de places intermittentes ou ma-un. Seus effeitos são permanentescerrtos e nerdium mal absolutamenta i er agsma fórma tormi-se o melhor reactio possivel contra todas aquellas dorngas que provêm dos effeitos dos medicine, que se descrivolvem nos at pares pantanosos e intectados, e que

on pires pantanosos e infectados, e que presidente se enracterisam pelas a firmado e do baço.

O Tambiéro de Ayra curará sempre, nees mo nos curos pelores, toda a vel e for empregado conveniento de la firmado de orome e segundo us direcções. PRE-PARADO PELO

MC. L. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., P.U.A. A vessen mas principaes pharmadias s dro-gerias.

JAPOSITO GERALI S. 20, fran Primoiro do Marco. Mada Janotro.